

PONTOS PARA A RESTAURAÇÃO NACIONAL



Este manifesto-programa foi primeiramente publicado em 15 de janeiro de 2023, na terceira reunião periódica, sendo da autoria do Diretório Nacional da União. Foi adotado através do Decreto 26º de 15 de janeiro de 2023, como base programática da União e reformado em 1º de junho de 2024.

★ EDUCAÇÃO ★ SAÚDE PÚBLICA ★ SEGURANÇA ★ INFRAESTRUTURA ★ PRODUÇÃO E TRABALHO ★ QUESTÕES MONÁRQUICAS ★ ENERGIA ★ MUNICÍPIO ★ JUSTIÇA ★ CULTURA ★ DESPORTO ★ ASTROPOLÍTICA ★ GEOPOLÍTICA ★



AD VICTORIAM



1. Acreditamos firmemente que o Brasil é uma pátria imperial que, de maneira incontestável, não pode ser de forma alguma uma República. A República não apenas não conseguirá solucionar as problemáticas da Nacionalidade e do Estado, mas também é desintegradora, contrária aos interesses nacionais e separatista. Portanto, afirmamos categoricamente que a República, por muitas e muitas vezes, foi concebida como um ideal por "brasileiros", mas nunca, absolutamente nunca, em momento algum, foi um ideal do "brasileiro".
2. O Brasil é a associação política de todos os cidadãos brasileiros, que formam uma Nação Una Grande e Livre, a qual não se submete a nenhuma outra união, federação ou entidade que se oponha à sua soberania e independência nacional —A unidade Nacional, visando à construção de um Brasil uno e grandioso, tem como ponto de partida a instauração régia. Portanto, não é absurdo afirmar que, sem um líder natural, uma figura que traga em si a história, as tradições e as aspirações mais profundas de um povo em suas veias, não há possibilidade de união Nacional. Tal afirmação não deve ser interpretada como uma mera abstração surgida em momentos de tédio ou irresponsabilidade. Não. Está registrada em nossa História, afinal, foi dela que extraímos nossa edificação como um povo soberano e independente.
3. O Brasil, como uma nação indivisível, grandiosa e livre, destinada a ser a maior, mais próspera, rica e soberana nação ao sul do equador, jamais deve se submeter a interesses apátridas. Com base nisso, afirmamos veementemente que não toleramos sujeições a interesses internacionais nem "mediações" de potências estrangeiras. Em relação aos demais países da América, preconizamos total e plena cooperação com os interesses brasileiros, tanto no âmbito do poderio militar quanto dos interesses econômicos. Nesse sentido, a atual Constituição, uma vez que incita a subserviência às potências do norte, configura um atentado ao povo, à pátria e ao destino manifesto da nação brasileira. Por isso, o Brasil convoca seus títulos de farol da América do Sul, exigindo sua revogação imediata.
4. As Forças Armadas, da Marinha de guerra à Força Aérea, como legítimas herdeiras do legado dos heróis da pátria, devem passar por uma completa reestruturação, tornando-se tão poderosas e numerosas quanto possível e necessário, a fim de garantir, a qualquer momento, a independência e o destino do povo brasileiro em sua totalidade.
5. A restauração Nacional terá início quando o Brasil voltar a buscar, incansavelmente, sua glória e riqueza há muito subtraídas, em prol de sua soberania e interesses.

| EDUCAÇÃO |

A UNR APRESENTA SEU PROJETO, NA EXPRESSÃO EDUCACIONAL DO PODER NACIONAL,
NAS SEGUINTE IDEIAS

6. Exigimos a instauração de um paradigma educacional primordial ancorado no exemplar modelo japonês de instrução, em que a prerrogativa primordial da creche ao 4º ano do ensino básico subsiste na inculcação diligente do cidadão imperial, sua destinação no contexto mundial e suas obrigações perante a comunidade.
 - A) É imprescindível que durante tais anos, o processo educacional se embase no reverenciado método das Artes Liberais, um legado tradicional que se firma com dignidade.
7. Para restaurar a educação, é essencial não apenas expandir e reconstruir as poucas escolas existentes, muitas das quais estão em condições precárias, mas também reformar completamente a maneira como projetamos nossas instituições escolares.
 - A) Ordenarmos o discurso da grande mídia é um passo fundamental na reestruturação da educação no país. Crianças são extremamente influenciáveis, por isso somos firmemente contra a exibição de cenas de lascívia, luxúria e sexo explícito em horários em que elas possam estar assistindo televisão com seus pais. A infância deve ser respeitada, preservando sua inocência e promovendo seu desenvolvimento saudável. — O cérebro de uma criança, já dizia Aristóteles, o grande Estagirita, é um livro com todas as páginas em branco;
 - B) Meios de comunicação como televisão, jornais, livros e internet difundem amplamente a falsa ideia de que os valores éticos e morais da tradição ocidental cristã estão obsoletos. Esses meios tratam casos esporádicos e ocasionais como se fossem a norma, levando muitas pessoas a acreditar que a maioria das pessoas é desonesta e moralmente corrompida, que não há vantagem em ser honesto e ordeiro, que a formação acadêmica de qualidade e a busca pela verdade não são importantes, e que tudo é permitido — libertinagem sem consequências. O comportamento licencioso é promovido como moderno, progressista e humanitário, enquanto tudo que diverge dessa suposta “nova ordem mundial” é considerado antiquado e, alegadamente, "fascista";
 - C) Os pais já não conseguem controlar as informações que seus filhos recebem por meio de celulares ou computadores, o que resulta em uma geração sem valores, desorientada e perplexa. Esta é a geração mais fraca e confusa que a humanidade já viu, uma geração sem referências nacionais e tradicionais, incapaz de distinguir o certo do errado, pois esses conceitos estão confusos em suas mentes.
8. Reivindica-se, pois, que todas as instituições de ensino básico e creches se comprometam a aderir ao regime integral de ensino. Todas os infantes devem desfrutar de cinco refeições substanciais, consistindo em Leite, Cereais, Carne, hortaliças e legumes, sendo os dois últimos cultivados sob sua própria supervisão na instituição.
 - A) A Pirâmide alimentar criou uma sociedade obesa e inativa. O consumo frequente de alimentos artificiais ricos em substâncias prejudiciais ao organismo tem exacerbado problemas de saúde pública, resultando em uma proporção alarmante da população afetada pela doença da pós-modernidade —A obesidade;

O problema começa em casa! Mais da metade da população brasileira está doente, está gorda. Uma mistura profana de falta de educação alimentar, problemas mentais e 'fast-food'. São indivíduos que, em sua maioria, não sobreviveriam fora das selvas de pedra;
 - B) Propomos que todas as crianças, desde o ensino básico até o médio, participem de pelo menos duas horas diárias de atividade física estruturada, incluindo esportes, ginástica ou natação. Essas atividades devem ocorrer tanto nas instalações educacionais quanto em ginásios municipais adequados para esse fim;

- C) Para construir uma sociedade unida, grande e livre, é essencial moldar desde cedo os indivíduos. Assim como no processo de fabricação do aço, onde o conhecimento e a educação intelectual representam o ferro, e o treinamento físico e a formação de um corpo saudável representam o carbono, esses elementos combinados criam indivíduos resilientes capazes de enfrentar os desafios.
9. Impõe-se a necessidade de avaliações periódicas como meio de comprovação do processo de aquisição de conhecimento, que deverão ser conduzidas no momento de transição entre os graus (ensino fundamental I, II e médio). O ensejo reside em considerar o currículo escolar preexistente como uma métrica pontuadora no contexto vestibular: o estabelecimento de provas nacionais, à semelhança do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nos anos correspondentes ao sexto e nono anos do ensino fundamental, bem como no terceiro ano do ensino médio.
- A) 3 Ano: Gramática, Retórica, Dialética, Aritmética, Geometria, Música E Astronomia;
- B) 6 Ano: Gramática, Retórica, Aritmética, Geometria, Música, Astronomia, História Geral, História Nacional, Geografia, Redação, Economia doméstica, Meio Ambiente, Saúde, Ciência e Tecnologia;
- C) 9 Ano: Uma versão nacional do UPSC Civil Services Exam;
- D) 3 Série do ensino médio: Uma versão nacional do Gaokao para vias gerais e IIT-JEE para institutos de tecnologia e pesquisa.
10. Exigimos a instituição de estabelecimentos de ensino especializados, destinados ao acolhimento de crianças dotadas de habilidades evidentemente superiores em diversas áreas do conhecimento.
- A) CURSO CIENTÍFICO, A primeira forma de diferenciação, e ao mesmo tempo o nível de exigência, em comparação aos cursos técnicos e normais, visa uma seleção mais rigorosa daqueles que almejam ingressar na universidade. O objetivo é preparar o educando para ingressar nas universidades, proporcionando-lhe uma formação acadêmica sólida e abrangente. Isso também incentiva uma maior procura pelos cursos técnicos, os quais são mais imediatos e alinhados com as necessidades urgentes da realidade nacional;
- B) CURSO TÉCNICO, O curso técnico tem como propósito capacitar o estudante para desempenhar eficazmente uma profissão específica, destacando-se pela ênfase em habilidades práticas e conhecimentos técnicos que são diretamente aplicáveis no mercado de trabalho atual;
- C) CURSO NORMAL, O propósito do curso regular\normal é capacitar docentes aptos a ensinar em instituições de ensino fundamental ou participar de Missões Nacionais, garantindo um nível de excelência que atenda aos critérios educativos previamente definidos.
- D) A decisão entre os cursos científico, técnico ou normal deve ser de responsabilidade do estudante. Após a conclusão do curso ginasial, o estudante poderá ingressar no ensino de segundo grau por meio de um processo seletivo que avalia conhecimentos equivalentes ao nível ginasial.
11. Ampliação integral do modelo de escolas cívico-militares, a partir do sexto ano, seguindo o exemplar modelo já implementado no Estado de Goiás, com o escopo primordial de erradicar a indisciplina e o desrespeito ao corpo docente.
12. Implementaremos uma campanha Nacional com a missão específica de corrigir a linguagem em todos os âmbitos comunicativos do país (revistas, jornais, livros, anúncios, filmes, músicas, placas de sinalização, entre outros), restabelecendo, na população brasileira, o respeito reverente pelo idioma pátrio e o amor incondicional pela língua de Camões.
13. Incumbe-se ao ensino de nível médio a missão de selecionar, entre aqueles que optarem pelo caminho acadêmico, os mais aptos dentre os melhores, ao invés de meramente admitir os menos desinformados dentre uma massa imensa de indivíduos desprovidos de conhecimento.
- A) A seleção dos melhores alunos do curso Primário para continuação gratuita de seus estudos nos melhores centros educacionais do país, patrocinados pelo Estado;

- B) A seleção dos melhores alunos do curso Secundário para continuação gratuita de seus estudos nos melhores centros educacionais do país, patrocinados pelo Estado;
 - C) A seleção dos melhores alunos do curso Médio para continuação gratuita de seus estudos nos melhores centros educacionais do país, patrocinados pelo Estado;
 - D) A seleção dos melhores alunos do curso Superior para continuação gratuita de seus estudos nos melhores centros de pesquisa do país —As Academias— ou no exterior, patrocinados pelo Estado por meio de bolsas de estudo.
14. Exigimos o fim do modelo de questões padronizadas nos vestibulares, uma vez que o que necessitamos não são seres autômatos, robotizados pela mera adivinhação ou pela “sorte”. O cerne reside na habilidade de escrever e pensar, assegurando que o estudante seja dotado de tal capacidade. O vestibular será adaptado a cada curso específico, atendendo às peculiaridades inerentes a cada área de estudo desejada, permitindo que o candidato demonstre aptidão para este ou aquele curso no próprio processo seletivo vestibular.
15. Ensino Religioso facultativo em escolas do ensino fundamental e médio, com apoio religioso disponível em instituições de ensino superior, desde o âmbito Nacional até o municipal. Implementação de diretrizes para assistência religiosa voluntária nas forças armadas, estabelecimentos prisionais, hospitais, órgãos públicos, entre outros. Reconhecimento do serviço eclesástico de assistência espiritual nas Forças Armadas como equiparado ao serviço militar—Fim do Estado Laico.
16. Os princípios filosóficos da educação nacional brasileira, que apresentamos de forma resumida neste documento, devem abordar e corrigir todos os erros que têm prejudicado nosso povo, pervertido e desorientado a vida nacional, agitada pelas contradições entre “democracias” confusas e totalitarismos farisaicos:
- A) O ser humano pode, através da razão, alcançar o conhecimento de Deus como uma entidade pessoal, distinta do universo, Primus Motor, Agens e Ens Supremum, o primeiro e supremo Ordenador e Governador de tudo, a Fons totius boni, o princípio e o fim de todas as coisas;
 - B) É necessário reconhecer a existência de uma *lex naturalis*, derivada da *lex divina* e inscrita na *conscientia* de todos os seres humanos, que se sobrepõe às *leges humanae*, funcionando como uma regra universal para a vida humana, tanto individual quanto social e ética, independentemente da *Revelatio*;
 - C) Compreender que o universo físico deve ser visto não como um "*totum substantiale*" ou uma simples "*unitas ordinis*", mas como um complexo de substâncias individuais organizadas hierarquicamente;
 - D) Reconhecer que o homem, além de ser um *individuum* caracterizado pela multiplicidade e passividade, é uma *persona*, ou seja, uma substância individual de natureza *rationalis*, princípio de *unitas*, *identitas* e *activitas*. Assim, afirmamos que ele é um *ens liberum*, destinado a um propósito transcendental que se sobrepõe aos fins do *Status*, da *Oeconomia*, da *Gens* e da *Classis*, os quais são apenas meios para a realização da *felicitas personalis*. Além disso, o homem é naturalmente social, e dessa qualidade derivam a família, a *societas* (estado) e os grupos, tanto profissionais quanto recreativos;
 - E) Aprender que a família é a primeira *societas naturalis* e a menor *cella* da Nação, detentora de direitos *specialissimi* dentro do Estado;
 - F) Reconhecer o *ius naturale* à formação de uma sociedade religiosa, com todas as suas implicações sociais, desde a adoração e o culto a Deus, no âmbito *privatus* até o *publicus*;
 - G) Afirmar a existência do *ius gentium* dentro da própria ordem natural e, portanto, de uma *communitas gentium* que une todas as nações em fraternidade e solidariedade pacífica.
17. Execução de um plano Nacional de desenvolvimento e intensificação de pesquisas científicas e da criação literária e artística no País. Todo professor universitário deve exercer a função de

pesquisador, pois a pesquisa nutre o processo de ensino. O ato de ensinar transcende a mera transmissão (re)iterativa de dados obsoletos. E o saber já não se resume à mera memorização de fatos históricos.

18. Propomos a criação de Academias Imperiais dedicadas exclusivamente a um curso de estudo específico, com o compromisso absoluto com a excelência. Os membros mais destacados dessas academias serão reconhecidos como anciãos, selecionados por sua significativa contribuição acadêmica, e destes, serão eleitos três senadores por academia.
19. Toda instituição de ensino superior, seja pública ou privada, deve ter como desígnio promover e incentivar a pesquisa científica em todas as áreas do conhecimento.
20. Exigimos uma reforma abrangente no corpo docente de todas as universidades do país, em que o critério mínimo de admissibilidade será a excelência.
21. Exigimos a criação de um programa Nacional de intercâmbio de pesquisadores e especialistas com o intuito de absorver conhecimento e técnicas visando à promoção da pesquisa científica no país —A Revolução Meiji Brasileira.
22. Impõe-se uma reestruturação do ciclo básico nas universidades, bem como a implantação do mesmo em todas as demais instituições de ensino superior, com a finalidade de abranger os conteúdos fundamentais em todos os estudantes, priorizando as áreas humanísticas e exatas e a retificação de eventuais deficiências de conhecimento não identificadas no processo seletivo de ingresso. A organização docente dos cursos de Engenharia do Instituto Tecnológico da Aeronáutica servirá como base a ser adotada em todas as universidades federais e privadas do país.

| CULTURA |

A UNR APRESENTA SEU PROJETO, NA EXPRESSÃO CULTURAL DO PODER NACIONAL, NAS SEGUINTE IDEIAS

23. Questões Gerais:
 - A) Afirmação da Pátria Imperial Brasileira; sua valorização espiritual (religiosa, intelectual, sociológica e moral), física e econômica;
 - B) Proteção e defesa da Família contra os males pós-modernos;
 - C) Afirmação de nós enquanto povo juçara em todos os seus elementos tradicionais e novos – inclusive os integrados e agregados (filhos de estrangeiros);
 - D) Resolução séria e definitiva do problema envolvendo a população negra, indígena e sertaneja, assim como de todos os povos marginalizados pela República;
 - E) Promoção da formação e valorização física, intelectual e religioso-moral nacionalista do Ethos brasileiro;
 - F) Abordagem dos problemas relacionados à migração, imigração e colonização;
 - G) Enfrentar a “Arte Degenerada,” que se refere a toda forma de arte moderna caracterizada por uma abordagem puramente ideológica, desprovida de técnica e estética.
24. Exigimos a implementação de uma oposição institucional contra as mentiras conhecidas e sua disseminação pela imprensa, a fim de permitir um jornalismo responsável e verdadeiro, que promova a transparência e a honestidade —Fim da disseminação desenfreada de inverdades pela grande mídia.
25. Exigimos de forma veemente uma cultura enérgica e autônoma, imune às influências exercidas pelas potências do hemisfério norte. Não podemos permitir que a cultura brasileira permaneça alheia às marés tumultuosas da política Internacional, repletas de transformações pseudointelectuais e políticas que estamos testemunhando. A pátria clama pela ascensão de uma arte que seja enraizada no Nacionalismo e profundamente entrelaçada com a essência mais genuína do Brasil profundo. Tal expressão artística deve ser dotada de uma notável capacidade de envolvimento heroico e impregnada de um caráter inalienável, visando evitar um desmantelamento similar àquele perpetrado durante o regime militar e repelindo a pernicioso alienação viralatista que tem permeado os últimos anos. Somente assim, estará imersa nas aspirações prementes de nosso povo, caso contrário, estará fadada ao vazio e destituída de qualquer significado.

26. Pleiteamos a criação de uma indústria cultural Nacionalista e internacionalista, com a expansão da cultura Nacional a todos os cantos do globo.
27. Promover, em todo o país, uma intensa campanha de divulgação de uma opinião esclarecida e capaz de render homenagem, respeito e estima aos Heróis e mitos nacionais. Isso será alcançado por meio da educação do povo, durante cerimônias cívicas, sobre a história, a vida e as realizações dos fundadores da pátria.

| SAÚDE POPULACIONAL |

A UNR APRESENTA SEU PROJETO, NA EXPRESSÃO DA SAÚDE PÚBLICA DO PODER NACIONAL,
NAS SEGUINTE IDEIAS

28. Execução de um plano Nacional de reestruturação completa da saúde pública no país, a fim de melhorar as condições químicas, psicológicas, físicas e biológicas de nosso povo.
29. Exigimos a ampliação imediata de todas as vagas nos cursos de Medicina e Enfermagem em universidades, institutos, faculdades e demais estabelecimentos de ensino em todo o território Nacional.
30. Criação de um “Centro de Controle de Doenças” (CCD) independente de interferências políticas, com a finalidade de prevenir ocorrências similares à última crise mundial de saúde.
 - A) É função do Centro de Controle de Doenças (CCD) desenvolver uma série de protocolos para diferentes níveis de prontidão médica, a serem seguidos conforme a situação de saúde pública.
 - B) O Centro de Controle de Doenças (CCD) deve ser organizado em 41 "Departamentos", com cada unidade organizacional presente em cada comunidade, implementando atividades em uma área específica de especialização. Ao mesmo tempo, essas unidades devem fornecer suporte interagencial e compartilhar recursos para questões transversais e ameaças específicas à saúde. Todos os médicos em território nacional devem ser organizados de acordo com sua área de atuação, conforme os seguintes Departamentos: 1) Doenças Tropicais 2) Doenças Infecciosas 3) Doenças Não Transmissíveis 4) Doenças Genéticas 5) Doenças Autoimunes 6) Doenças Degenerativas 7) Doenças Metabólicas 8) Doenças Cardiovasculares 9) Doenças Respiratórias 10) Doenças Neurológicas 11) Doenças Mentais 12) Doenças Digestivas 13) Doenças Renais 14) Doenças Dermatológicas 15) Doenças Oculares 16) Doenças Endócrinas 17) Doenças Alérgicas 18) Doenças Imunológicas 19) Doenças Inflamatórias 20) Doenças Oncológicas 21) Doenças Infecciosas Emergentes 22) Doenças Infecciosas Reemergentes 23) Doenças Parasitárias 24) Doenças Virais 25) Doenças Bacterianas 26) Doenças Fúngicas 27) Doenças Protozoárias 28) Doenças Prion 29) Doenças Transmitidas por Vetores 30) Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) 31) Doenças Ocupacionais 32) Doenças Nutricionais 33) Doenças da Infância 34) Doenças da Terceira Idade 35) Doenças Raras 36) Doenças Emergenciais 37) Doenças Crônicas 38) Doenças Agudas 39) Doenças Infecciosas Hospitalares 40) Doenças Zoonóticas 41) Doenças Transmissíveis Verticalmente.
31. Estabelecimento da obrigatoriedade de um estágio remunerado de cinco anos para todo médico recém-formado no sistema único de saúde, em áreas rurais e remotas do país, antes de obter o registro no Conselho Regional de Medicina. Os primeiros classificados nas provas finais terão o privilégio de escolher a região em que servirão à pátria.
32. Exige-se que todo médico em serviço no território Nacional seja obrigado a servir de forma remunerada, no mínimo, vinte e duas horas semanais ao serviço público de saúde.
33. Exigimos a imediata desestruturação de todas as patentes que recaem sobre fármacos, medicamentos, terapias e imunizantes em solo pátrio, culminando assim no término da orgia desenfreada perpetrada pelas indústrias farmacêuticas, às custas do infortúnio alheio. Fármacos, medicamentos, terapias e imunizantes produzidos posteriormente a adoção de tal medida terão uma patente de exclusividade de até dez anos.

34. Programa Nacional para o combate e prevenção das doenças principais do país visa enfrentar problemas de saúde como diabetes, hipertensão, câncer, depressão, dengue, febre amarela, entre outros. As áreas de atuação serão segmentadas por comunidades, cada uma contando com um subcentro do CCD.
35. O mundo moderno enfrenta a maior crise da história da humanidade: a questão demográfica! A promoção do planejamento familiar e o incentivo à fertilidade, por meio de programas informativos, econômicos e educativos, é a mais importante entre todas as questões tratadas neste documento, portanto:
- A) Substituição do “Bolsa Família” por um abono familiar, pago mensalmente pelo Estado, proporcional a cada filho menor de dezoito anos. 1 Filho - 25%, 2 Filhos - 50%, 3 Filhos - 75%, 4 Filhos - 100%;
 - B) Substituição do “Minha Casa Minha Vida” por um sistema de empréstimos a longo prazo e a juros mínimos, que possibilite a aquisição de uma casa própria;
 - C) Criação de uma “Frente Nacional dos Estudantes” seguindo o modelo dos escoteiros;
 - D) Instituição do voto familiar;
 - E) Instituição de aulas para as futuras famílias, onde os progenitores poderão aprimorar seus dotes morais, conhecimentos de educação pessoal e psicológica, Patriotismo desde a infância, economia doméstica etc.;
 - F) Salário e progressão parental —Progressões salariais e ascensão de cargos não devem ser baseadas apenas na capacidade, inteligência e mérito, mas também no número de filhos;
 - G) Reconhecimento, para fins civis, da instituição do casamento e indissolubilidade fútil do matrimônio, salvo casos de risco a vida —Ajuda aos casamentos em crise;
 - H) Criação de um programa de bolsas e ajuda financeira a mulheres que queiram cursar medicina e se especializarem em Ginecologia e obstetrícia;
 - I) Proibição e banimento de todos os métodos contraceptivos, com exceção daqueles destinados à prevenção da disseminação de Infecções Sexualmente Transmissíveis —A camisinha;
 - J) Isenção fiscal progressiva e proporcional à renda para famílias numerosas;
 - K) O sistema público e privado de saúde, bancário e de serviços deve priorizar o atendimento a famílias com filhos;
 - L) Campanhas pró-natalidade —propaganda massiva promovendo grandes famílias como ideal nacional e de sobrevivência da humanidade;
 - M) Instituição de um sistema de "pontos de natalidade", no qual os cidadãos acumulam “pontos sociais” por cada filho que tiverem;
 - N) Incentivos para Adoção, recompensas significativas para a adoção de crianças, especialmente em famílias já numerosas;
 - O) Restrição de Carreiras para Mulheres e Homens sem Filhos —Limitar o acesso a certas carreiras e promoções para cidadãos que optam por não ter filhos, como forma de incentivar a maternidade e a paternidade.
36. Todos os seres humanos são criados iguais, sendo dever do Estado e da sociedade proteger a vida humana desde sua concepção. Portanto, serão abolidas todas as associações que promovem o assassinato industrializado de crianças; todos aqueles que promovem tal crime serão punidos com todo o rigor da lei.
37. Estabelecimento de um sistema hierárquico e centralizado na doutrina da saúde, com o objetivo de pôr fim à falta de respeito e aos maus-tratos ao paciente. O Comandante Regional da Unidade Hospitalar será responsável por apresentar os problemas de sua unidade ao Secretário Estadual de Saúde, que deverá resolvê-los em tempo hábil, ou explicar o motivo pelo qual não o fez.
38. Atribuição de vantagens e prerrogativas, através de concursos, nomeações e carreiras, aos médicos, enfermeiras, dentistas e farmacêuticos que tenham dedicado um período determinado de

- seus serviços profissionais às populações brasileiras em regiões remotas e de difícil acesso, isentando-os de tributos fiscais e concedendo-lhes benefícios adicionais, tais como assistência na aquisição de moradia própria, suporte para a educação dos filhos e condições especiais de seguro.
39. Disponibilização de uma educação equivalente aos três primeiros anos do curso de Medicina para toda a população, a partir do ensino primário (atual 7º ano do ensino fundamental II), com informações e orientações às crianças sobre o corpo humano e prevenção de doenças, incluindo uma campanha precoce de conscientização sobre infecções sexualmente transmissíveis.

| SEGURANÇA |

A UNR APRESENTA SEU PROJETO, NA EXPRESSÃO DA SEGURANÇA E DO PODER NACIONAL,
NAS SEGUINTE IDEIAS

40. Demandamos fortemente a constituição de um ministério específico dedicado à salvaguarda da segurança pública.
41. Reivindicamos de forma veemente a expansão e modernização integral do aparato das forças de segurança pública em todo o território Nacional.
42. Unificação dos corpos de Polícia (Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Polícia Civil, Polícia Militar (PM), Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (ROTA), Polícia do Senado, Polícia da Câmara dos Deputados, Polícia Ferroviária Federal, Polícia do Exército, Polícia da Marinha, Polícia da Aeronáutica) para uma polícia militar nacional — UBCE.
43. Exigimos a instauração de dois novos braços das Forças Armadas, sendo eles:
- A) O primeiro, voltado para a salvaguarda das fronteiras e áreas limítrofes, de maneira aprimorada e eficiente — Guarda Fronteira e Florestal;
 - B) O segundo, direcionado à neutralização de forças subversivas e terroristas em solo pátrio — Guarda Nacional.
44. Exigimos a declaração de um Estado de Guerra Nacional contra a criminalidade, seguindo o exemplo ilustrativo da República de El Salvador.
- A) Para a extinção do narcoterrorismo na América do Sul, é primeiramente necessário entender que essa ameaça se estende por todos os países sul-americanos entre os trópicos. Portanto, para extingui-lo, é essencial combatê-lo em TODOS os países da América do Sul;
 - B) É necessário catalogar, localizar e combater todas as organizações narcoterroristas, paramilitares e terroristas da América do Sul, incluindo, em especial, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), além de grupos como o Exército de Libertação Nacional (ELN), Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV).
45. Demandamos a execução imediata de todos os criminosos presos por delitos de extrema gravidade, como Homicídio Qualificado, Estupro, Tortura, Corrupção, Redução à Condição Análoga à de Escravo, Tráfico de Drogas, Sequestro e/ou associados a facções, com especial ênfase na erradicação completa e total de todos os membros de organizações como: Amigos dos Amigos (ADA), Comando Vermelho (CV), Terceiro Comando (TC), Primeiro Comando da Capital (PCC), Primeiro Comando Mineiro (PCM), ANTIFA, Paz, Liberdade e Direito (PLD), Bonde dos Quarenta (BDQ), Liga dos Camponeses Pobres (LCP), Família do Norte (FDN), Comando Norte/Nordeste (CNN), Terceiro Comando Puro (TCP), Bonde do Maluco (BDM), Guardiões do Estado (GDE), Okaida, Sindicato do Crime do RN (SDC), Primeiro Grupo Catarinense (PGC), Quadrilha dos Pescoço, Comando da Paz (CP), Comando Litoral Paulista (CLP), Milícia da Baixada Fluminense, Milícia de Rio das Pedras, Milícia Liga da Justiça, Milícia do Tanque, Milícia da Muzema, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), Movimento de Mulheres Camponesas (MMC), Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), Associação Brasileira de Reforma Agrária (ABRA), Movimento de Atingidos por Barragens (MAB), Movimento Nacional de Luta pela

Moradia (MNLM), Movimento de Trabalhadores Sem-Teto (MTST), Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais (MPA), Movimento das Comunidades Tradicionais (MCT), Milícia de Jacarepaguá, Milícia da Gardênia Azul, Milícia do Campinho, Milícia da Praça Seca, Milícia de Santa Cruz, Milícia de Campo Grande, Milícia de Curicica, Milícia do Gabinal, Milícia de Madureira, Milícia do Barata, Milícia de Bangu, Milícia do Morro do Mendanha, Milícia do Parque União, Milícia da Vila Kennedy, Milícia do Jacarezinho, Milícia do Complexo da Penha, Milícia do Complexo do Alemão, Milícia da Maré, Milícia da Mangueira, Milícia do Chapadão, Milícia do Juramento, Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Movimento de Luta pela Moradia (MLB), Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLM), Movimento das Pessoas Desempregadas (MPD), Movimento Nacional dos Moradores de Rua (MNMR), Movimento dos Sem-Teto do Centro (MSTC), Movimento de Moradores em Áreas de Risco (MMAR), Movimento de Moradores do Centro de São Paulo (MMCS), Movimento dos Sem-Teto do Conjunto Habitacional (MSTCH), Movimento de Moradores da Zona Sul (MMZS), Movimento pela Moradia Popular (MPMP), Movimento de Moradores do Morro do Alemão (MMMA), Movimento de Moradores de Favela (MMF), Movimento dos Sem-Teto da Zona Norte (MSTZN), Movimento de Moradores da Vila Kennedy (MMVK), Movimento dos Sem-Teto do Parque Residencial (MSTPR), Movimento de Moradores da Vila Nova (MMVN), Movimento dos Sem-Teto da Zona Oeste (MSTZO), Movimento de Moradores da Vila Maria (MMVM), Movimento pela Habitação Popular (MPHP).

46. Sobre às Unidades Prisionais e Penitenciárias:
- A) Exigimos a implementação de unidades fabris em todas as instituições penitenciárias do país, transformando-as em autênticas oficinas de reabilitação, uma vez que mente vazia, oficina do diabo;
 - B) A alimentação fornecida nas unidades prisionais será limitada a café da manhã, almoço e jantar, condicionada à produtividade do detento para garantir o fornecimento regular de insumos alimentares;
 - C) A assistência médica, odontológica e os insumos de assistência pessoal serão de responsabilidade financeira da família do detento;
 - D) Implementação obrigatória de educação técnica em regime noturno para todos os detentos;
 - E) Estabelecimento de um sistema de pontos para classificar os detentos em todas as penitenciárias do país, baseado na produtividade e comportamento. Acesso a visitas, atividades recreativas e de lazer será concedido somente aos presos com alto índice de produtividade e conduta moral elevada;
 - F) Fim do Auxílio-Reclusão.
47. Exigimos a criação de uma condição especial de defesa, destinada a combater incisivamente o crime nos municípios do Rio de Janeiro, Salvador e na capital de São Paulo.
- A) Município do Rio de Janeiro —Estado da Guanabara;
 - B) Região Metropolitana de Salvador —Estado de São Salvador;
 - C) Região metropolitana de São Paulo —Estado de São Vicente;
 - D) Recriação do Território Federal do Iguaçu.
48. Exigimos a pronta instituição de um corpo jurídico de investigação, com o intuito de reformar e afastar todo o contingente policial que comprovadamente abuse de sua autoridade.
49. Implementação de um consórcio para apoio psiquiátrico, jurídico e médico para todo o corpo policial, bombeiros e forças de apoio/segurança da sociedade.

| INFRAESTRUTURA |

A UNR APRESENTA SEU PROJETO, NA EXPRESSÃO DA INFRAESTRUTURA NO PODER NACIONAL, NAS SEGUINTE IDEIAS

50. Ações imediatas:
- A) Criação de trens-bala ligando todas as capitais de unidades administrativas a Brasília;
 - B) Criação de linhas férreas ligando as capitais estaduais às 10 maiores cidades de cada província;

- C) Expansão da malha ferroviária Nacional, com aquisição de mais 100.000 vagões, 10.000 carros de passageiros e 10.000 locomotivas modernas em 20 anos, utilizando-se tanto do setor privado quanto do público — integrar para não entregar;
 - D) Construção de 1.500.000 quilômetros de trilhos novos e modernização dos já existentes;
 - E) Isenção completa de impostos para importação e compra interna de equipamentos, máquinas e infraestrutura ferroviários;
 - F) Recapeamento de toda a malha de rodovias nacionais e estaduais com concreto armado e asfalta das vias rurais do país;
 - G) Desenvolvimento da navegação fluvial — hidrovias;
 - H) Exigência de um mínimo de um porto grande por unidade administrativa que se encontra na costa brasileira;
 - I) Ampliação e modernização dos portos já existentes, além do aumento da calagem;
 - J) Incentivo à ampliação do setor aeroviário doméstico;
 - K) Criação de uma infraestrutura completa para o isolamento do estado do Amapá, incluindo uma rodovia, três ferrovias e um canal na Ilha de Marajó;
 - L) Isenção completa de impostos para empresas de transporte viário e aeroviário interno;
 - M) Ampliação da infraestrutura de Sinal de Internet e celular em todo o território nacional.
51. Propomos a uma nova configuração interna do país em províncias menores, estritamente administrativas, buscando otimizar a organização territorial e promover um progresso equilibrado e sustentável em todas as regiões —48 Unidades administrativas e 11 Comunidades.
- A) A centralização política aliada à descentralização administrativa propõe fortalecer os municípios como unidades políticas do ESTADO IMPERIAL BRASILEIRO. Isso garantirá a eles uma vida local robusta e autogerida, mantendo estreita conexão política com o centro (BRASÍLIA). Todo o funcionamento político, econômico e militar, tanto defensivo quanto ofensivo, será concentrado nesse ponto, irradiando para a periferia;
 - B) uma Nova Ordem Nacional se fundamenta no princípio de que a unidade não implica uniformidade, contrastando com o falso igualitarismo totalitário da "democracia" republicana. O Brasil é, primordialmente, uma associação política de todos os cidadãos brasileiros, não uma simples soma de "unidades federativas" ou regiões, como ocorre nos Estados Unidos da América.

| ENERGIA |

A UNR APRESENTA SEU PROJETO, NA EXPRESSÃO ENERGÉTICA DO PODER NACIONAL, NAS SEGUINTE IDEIAS

52. Reclamamos a reincorporação total do setor elétrico, do fornecimento de água e do saneamento do país, através da reestatização das empresas estaduais correspondentes.
53. Propugnamos pela modernização e expansão integral de todo o setor de produção elétrica do país, consistindo em:
- A) Ampliação das 147 usinas hidrelétricas integradas ao SIN atualmente existentes;
 - B) Ampliação da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto com a conclusão de Angra 3 - 1405 MW e construção de Angra 4 - 1500 MW e outros 3 reatores, totalizando 9.412 MW;
 - C) Expansão da INB por meio da construção de duas novas usinas de refino de urânio, aquisição de novas centrífugas e incremento na capacidade de enriquecimento do isótopo 235, aumentando a concentração de até 5% para 95% ou 98%.
 - D) Ainda no setor nuclear, o Brasil deve, para a sua própria sobrevivência enquanto nação, ampliar nosso atual programa nuclear para um quantitativo mínimo de um

complexo similar à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto por unidade administrativa;

- E) Início das pesquisas para o desenvolvimento ou cooperação na implantação de tecnologia de fusão nuclear;
- F) Elevação da capacidade instalada nacional de 190 GW (dados de 2023) para 300 GW em 5 anos, alcançando 1 trilhão de kWh em 10 anos e 1 bilhão de kWh em 20 anos, com a participação do setor privado nacional na expansão;
- G) Celebração de um acordo para a mineração de lítio e cobre no Chile; cobalto na República Democrática do Congo e em Cuba; níquel na Indonésia e nas Filipinas; manganês na África do Sul e em Gana; e bauxita na Guiné;
- H) Aumento da produção de petróleo e gás natural que atualmente se situa por volta dos 4,383 milhões de barris de óleo equivalente por dia (BOE/D) (valores de fevereiro de 2024);
- I) Criação de uma rede de refino de petróleo Nacional — independência no refino;
- J) O Brasil enfrenta uma questão muito séria: a falta de independência em petróleo. No entanto, o estado do Amapá possui a maior reserva de gás e uma das maiores reservas de petróleo do mundo. Esses recursos devem ser amplamente explorados e refinados no próprio território amapaense para garantir um folego nacional.

| PRODUÇÃO E TRABALHO |

A UNR APRESENTA SEU PROJETO, NA EXPRESSÃO ECONÔMICA DO PODER NACIONAL, NAS SEGUINTE IDEIAS

- 54. Observamos o Brasil, no contexto econômico, como refém de organizações, corporações e capitais estrangeiros. Sentimos, assim, uma profunda indignação diante do sistema liberal, que negligencia as necessidades populares e trata a propriedade privada de forma desumana. Os trabalhadores são submetidos a condições severas, levando-os a viver em situações de miséria e desespero. No balanço final, nosso senso Nacional e espiritual não nos permite tolerar o marxismo. Dessa forma, defendemos a Organização Corporativa do Estado — Uma vez que alcance o poder da República, o novo regime, através da revogação da Constituição de 1988, pela reforma da Lei Eleitoral, da Lei de Segurança Nacional e da legislação vigente, o Governo Nacional, sem exercer qualquer forma de perseguição, buscará unir todos os brasileiros, sem distinção partidária, em torno da grandiosa missão de estabelecer uma potência sul-americana. Sua principal prioridade será reestruturar as bases políticas, sociais e econômicas da nação, conferindo-lhes um ritmo uniforme e preciso. Em vez de recorrer à violência ou opressão, o novo governo buscará resgatar o nobre sentido da política, como outrora promovido por figuras como Caxias, fortalecendo assim a unidade Nacional. Ademais, serão estabelecidos princípios morais e tradicionais, com o objetivo de mitigar conflitos e canalizar as energias latentes do povo para o bem comum, promovendo a harmonia e engrandecimento da pátria.
- 55. A UNR reconhece a seriedade da crise econômica brasileira, sendo assim:
 - 1) Assegurar um rigoroso equilíbrio nos orçamentos nacionais, comunitários, estaduais e municipais, por meio do aprimoramento técnico do sistema de arrecadação e da distribuição mais racional e justa da receita pública;
 - 2) Retomar, no mínimo, uma taxa histórica padrão de crescimento de 7% ao ano;
 - 3) Suspender os impostos antieconômicos, ou seja, aqueles que sobrecarregam as fontes de riqueza, tais como o imposto sobre o trabalho e sobre o capital, a fim de evitar o seu desestímulo;
 - 4) Todos os privilégios do funcionalismo público brasileiro devem e serão extintos;
 - 5) Eliminação da servidão financeira (juros) e implementação de uma rígida legislação anti-usura;
 - 6) Revisão completa de todo o sistema de Tributos no Brasil, objetivando evitar sonegação e aumentar a arrecadação:

- I. Diminuir as alíquotas tributárias para aumentar a base de arrecadação e desencorajar a evasão fiscal, baseando-se na teoria da curva de Laffer, que sugere que alíquotas mais elevadas podem resultar em menor arrecadação;
- II. Reforçar a estrutura do setor público, com ênfase na fiscalização, para assegurar a eficácia do sistema estatal;
- III. Motivar a participação da população na colaboração com o setor público, especialmente na área de fiscalização, através da concessão de incentivos;
- IV. Desenvolver mecanismos de colaboração envolvendo instituições privadas e utilizar canais de comunicação em massa para educar, motivar e apoiar a população;
- V. Extinção do IOF e instituição de um imposto único sobre transações e movimentações financeiras com uma taxa de 2% para o credor e 2% para o devedor, com exceção de saques e depósitos;
- VI. Extinção dos IPI, ICMS, PIS/COFINS, DPVAT, Licenciamento Anual, ICMS-ST e CIDE;
- VII. Redução das dezenas de tributos atuais inicialmente para:
 1. IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física) —UNIÃO;
 - a) 1% para rendas superiores a 8 salários-mínimos;
 - b) 5% para rendas superiores a 20 salários-mínimos;
 - c) 8% para rendas superiores a 50 salários-mínimos;
 - d) 10% para rendas superiores a 100 salários-mínimos;
 2. IRPJ (Imposto de Renda Pessoa Jurídica), Recebendo certas deduções dependendo do número de funcionários contratados diretamente —UNIÃO;
 - a) 1% para rendas superiores a 100 mil reais ao mês;
 - b) 5% para rendas superiores a 200 mil reais ao mês;
 - c) 8% para rendas superiores a 300 mil reais ao mês;
 - d) 10% para rendas superiores a 500 mil reais ao mês;
 3. Reintrodução do imposto chamado "subsídio literário", sendo destinado ao pagamento dos mestres e escolas —UNIÃO;
 - a) 8% sobre cada quilo de carne comprada nos matadouros;
 - b) 8% sobre cada litro de bebida alcoólica;
 - c) 15% sobre cada quilograma de insumos relacionados ao fumo.
 4. Imposto sobre importados —UNIÃO;
 - a) Civis: 20% com isenção até 1.000 Libras (2024);
 - b) Comercio e Empresas em geral: 20%;
 - c) Importação de tecnologia para produção e maquinários industriais para desenvolvimento interno: 20% com isenção até 25.000 Libras (2024);
 - d) Sobre importados apenas serão cobrados os tributos sobre importação;
 - e) Todos os cidadãos que viajarem para o exterior e trouxerem itens estarão sujeitos a um limite de compras de 500 Libras (2024) por viagem, seja

por via aérea ou marítima. Qualquer valor que exceda esse limite estará sujeito a um imposto de importação de 20%.

5. IVA (Imposto Sobre Valor Agregado) 15% —ESTADOS;
6. IS (Imposto Seletivo) 20% Aplicado a produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde ou à moral pública. — ESTADOS;
7. ICJA (Imposto sobre Cassinos, Jogos e Apostas) 25% Implementar a legalização e regulamentação de cassinos, jogos e apostas, garantindo um ambiente seguro para os participantes, fomentando o turismo, criando empregos e gerando receita tributária para o Estado —ESTADOS;
8. IS (Imposto sobre o Seguros) 5% —ESTADOS;
9. IPTU (Imposto Predial, Territorial Urbano) —MUNICÍPIOS;
10. ITR (Imposto Territorial Rural) —MUNICÍPIOS;
11. ILPTU (Imposto sobre Locação Predial, Territorial Urbana) 5% —MUNICÍPIOS;
12. As contribuições para a previdência social – tanto do empregado quanto do empregador – serão mantidas temporariamente até que se possa avaliar adequadamente o novo cenário de receita tributária. Posteriormente, essas contribuições serão substituídas por:
 - a) Adoção de um sistema de previdência social baseado em capitalização individual;
 - b) Criação de fundos de pensão privados.
13. Imposto Progressivo Baseado no Peso dos Automóveis: Uma Nova Lógica para o IPVA
Revisão da lógica tributária baseada no peso dos veículos:
 - a) Isenção inicial:
 - i. Veículos leves (até 1.000 kg): isentos nos primeiros 5 anos de uso.
 - ii. Veículos médios (entre 1.000 kg e 1.500 kg): isentos nos primeiros 3 anos de uso.
 - iii. Veículos pesados (acima de 1.500 kg): comecem a ser tributados a partir do segundo ano de uso.
 - b) Tributação progressiva por peso e idade:
 - i. Leves (até 1.000 kg):
 1. 5 a 10 anos de uso: 1% do valor venal.
 2. 10 a 15 anos de uso: 2% do valor venal.
 3. Acima de 15 anos: 4% do valor venal.
 - ii. Médios (1.000 kg a 1.500 kg):
 1. 5 a 10 anos de uso: 2% do valor venal.
 2. 10 a 15 anos de uso: 4% do valor venal.

3. Acima de 15 anos: 6% do valor venal.
 - iii. Pesados (acima de 1.500 kg):
 1. 2 a 5 anos de uso: 3% do valor venal.
 2. 5 a 10 anos de uso: 6% do valor venal.
 3. Acima de 10 anos: 8% do valor venal.
 - c) Incentivos ecológicos:
 - i. Veículos híbridos ou elétricos: isentos de imposto até 10 anos de uso, independentemente do peso.
 - ii. Veículos 100% a álcool: isentos até 7 anos de uso.
 - iii. Veículos com motores flex: tributação reduzida pela metade em todas as faixas etárias e de peso.
 - d) Taxação de veículos de luxo:
 - i. Veículos com peso acima de 2.000 kg ou valor superior a R\$ 200 mil: tributação fixa de 10%, independentemente do tempo de uso.
 - ii. Motocicletas com valor superior a R\$ 100 mil: tributação fixa de 10%.
 - e) Restrição de circulação:
 - i. Veículos com mais de 30 anos de fabricação: proibidos de circular em território nacional, exceto os de coleção devidamente registrados.
 - f) Outros meios de transporte:
 - i. Aviões: tributação fixa de 2% do valor venal, independente do tempo de uso.
 - ii. Embarcações (navios, barcos, submarinos e afins): tributação fixa de 7% do valor venal, independente do tempo de uso.
 - 7) Inicialmente, reduzir os impostos para os mencionados neste documento. Posteriormente, reduziríamos para apenas seis impostos: 1 nacional, 3 estaduais e 2 municipais.
 - 8) Prover isenção ou redução temporária de todos os impostos que incidem sobre a produção e a circulação de gêneros alimentícios ou produtos industriais de primeira necessidade, tanto nacionais quanto estrangeiros, com o objetivo de garantir o abastecimento dos grandes centros de população;
 - 9) Estabelecer a construção de um bunker ou forte militar em Anápolis, GO, próximo à Ala-2, destinado ao armazenamento maciço de ouro, diamantes, esmeraldas e outras pedras preciosas, com a finalidade de lastrear o Real —Fim da moeda fiat no Brasil;
 - 10) Criação de Bancos para cada uma das Comunidades do país;
 - 11) Recriação dos bancos estaduais e municipais para capitais dos Estados.
 - 12) Somente entrará para o Serviço Nacional de Previdência cidadãos com um quantitativo mínimo de 3 filhos;

- 13) Todos os cidadãos, independentemente do cargo que ocuparam na vida, devem receber no máximo dois salários-mínimos de aposentadoria;
56. O regime de restauração Nacional não adotará uma postura indiferente e desumana diante das lutas econômicas que ocorrem entre os indivíduos, nem ficará inerte diante da opressão dos mais fracos pelos mais fortes. Nosso sistema governamental tem como objetivo erradicar de maneira radical as lutas entre as mais diferentes classes econômicas, promovendo uma coesão orgânica entre todos aqueles que colaboram na produção.
- Empreenderemos um esforço constante para suprimir a prevalência de interesses particulares abusivos e a anarquia no âmbito trabalhista. Combateremos essas tendências a todo custo, visando garantir que todos os indivíduos sejam tratados com justiça e igualdade.
57. Reivindicamos de forma firme e clara o sagrado direito dos cidadãos desta nação, independente, possuírem, carregarem e se defenderem com armas de fogo.
58. Todos os cidadãos válidos têm o dever de trabalhar. O Estado de restauração Nacional não terá consideração por aqueles que, sem exercer qualquer função, aspiram a viver como parasitas às custas dos esforços alheios —Obrigatoriedade do trabalho para todos.
59. Reconhecimento da potência de cada indivíduo de prosperar economicamente, adquirir propriedades e passá-las para suas futuras gerações sem interferência do governo.
60. A propriedade privada, como um produto elementar humano, é inquestionavelmente um meio legítimo de cumprir os deveres individuais, familiares e sociais, o Estado deve protegê-la dos abusos do capitalismo financeiro, dos especuladores e dos usurários.
61. O novo Império deve garantir que questões relacionadas à administração de propriedades, pertences privados e hereditários pertençam exclusivamente aos cidadãos. Portanto, afirmamos que ações que visam privar os cidadãos de seus bens são medidas dissolventes, antinacionais e contraproducentes.
62. Sobre o Estado, Empresas públicas Incentivos e Privatizações:
- A) A UNR advoga pela existência de um Brasil Uno, Grande, Livre, Orgânico, Aristocrático e Monárquico, capaz de cumprir suas obrigações essenciais. O Estado Brasileiro, atualmente caracterizado por uma união profana entre a Social-Democracia-Marxista, as Elites Nacionais e o Neoliberalismo (Constituição Federal de 1988), encontra-se desmoralizado, desprovido de autoridade, descoordenado, desmantelado, frágil e incapaz de desempenhar adequadamente suas funções.
- A UNR NÃO É SOCIALISTA! Defendemos que apenas um Estado Aristocrático e Imperial é capaz de garantir os princípios essenciais da Economia de Mercado: a iniciativa privada, a propriedade privada dos meios de produção e a livre atuação das forças de mercado e das relações interpessoais.
- A UNR não se opõe à privatização per se, mas critica fortemente a maneira como tem sido executada. A organização destaca o “sabotage” de empresas vendidas abaixo de seu valor real, por meio de avaliações “douteuses”, leilões combinados e o uso de “moedas podres” por compradores que adquirem ativos por valores depreciados e os utilizam pelo valor nominal, resultando em apurações de valores reais insignificantes.
- B) Medidas propostas:
- A) Projeto de desenvolvimento que explique claramente os setores que não devem ser privatizados, podem ser privatizados e DEVEM SER PRIVATIZADOS;
- B) Extinção da atual “estabilidade do servidor público” e estabelecimento de metas mínimas de produção, satisfação e produtividade;
- C) Extinção das indicações políticas para quaisquer cargos empregatícios públicos;
- D) Privatização de todas as empresas desnecessárias a preços justos, com avaliações precisas, no momento adequado, utilizando moeda

forte. Deve-se assegurar a participação ativa de empregados e consumidores e implementar o uso de "golden shares";

- E) Corrigir, pela atuação do Estado, as disfunções da Economia de Mercado, propiciando mais liberdade de concorrência —Não queremos uma nova crise de 1929, 1990, 2008 ou 2016 em solo nacional;
 - F) Modernizar e digitalizar a administração pública, utilizando técnicas gerenciais modernas e uma concepção orgânica e funcional — SÃO PERFEITAMENTE DISPENSÁVEIS 66% DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS EXISTENTES;
 - G) O Estado não deve ser a primeira opção de emprego para os cidadãos; os servidores públicos devem receber salários equiparados aos oferecidos para cargos com responsabilidades semelhantes no setor privado;
 - H) Estabelecer um órgão de planejamento vinculado ao Conselho de Estado, integrado sistemicamente com os ministérios, para consolidar a proposta do Projeto Nacional de Desenvolvimento;
 - I) Reformar o setor público com o objetivo de atrair investimentos nacionais e estrangeiros em áreas de interesse estratégico para o país, mantendo a intervenção política estatal de forma indireta, incluindo no processo de investimentos realizados pelo setor privado;
 - J) Desenvolver um esquema claro que defina as responsabilidades de cada nível executivo (União, estados e municípios) no fornecimento de assistência financeira a setores e áreas estruturais;
 - K) Garantir que 15% das ações da Petrobras e dos Portos Nacionais sejam detidas pela previdência nacional;
 - L) Extinção de todos os privilégios da zona franca de Manaus e Automotivo no Brasil.
63. Buscamos a completa industrialização da sociedade e das estruturas econômicas, bem como a modernização e industrialização do campo. Nosso objetivo é otimizar e aprimorar as atividades agrícolas, promovendo avanços tecnológicos e aumentando a eficiência produtiva tanto nas áreas rurais quanto urbanas. Isso visa alcançar um Estado de desenvolvimento pleno e abrangente. Isso implica em:
- A) Industrialização da Agricultura:
 - A) Industrialização do Cultivo de Cereais;
 - B) Industrialização da Horticultura;
 - C) Industrialização da Fruticultura;
 - D) Industrialização da Olericultura;
 - E) Industrialização da Viticultura;
 - F) Industrialização da Pomologia;
 - G) Industrialização da Floricultura;
 - H) Industrialização do Cultivo de Oleaginosas.
 - B) Industrialização da Pecuária:
 - A) Industrialização da Bovinocultura;
 - B) Industrialização da Suinocultura;
 - C) Industrialização da Avicultura;
 - D) Industrialização da Ovinocultura;
 - E) Industrialização da Caprinocultura;
 - F) Industrialização da Apicultura;
 - G) Industrialização da Criação de Animais de Trabalho.
 - C) Industrialização da Pesca:
 - A) Industrialização da Piscicultura;

- B) Industrialização da Aquicultura;
- C) Industrialização da Pesca Geral;
- D) Industrialização da Pesca Comercial.
- D) Industrialização da Silvicultura:
- A) Industrialização da Silvicultura de Coníferas;
- B) Industrialização da Silvicultura de Folhosas;
- C) Industrialização da Silvicultura Tropical;
- D) Industrialização da Silvicultura de Reflorestamento.
- E) Industrialização da Mineração:
- A) Industrialização da Mineração Metálica;
- B) Industrialização da Mineração Não Metálica;
- C) Industrialização da Petroquímica;
- D) Industrialização dos Minerais Radioativos
- E) Industrialização da Mineração de Pedras Preciosas.

64. Medidas de base:

- A) Construção de uma nova siderúrgica de dimensões nacionais, posicionando-se como a maior do mundo, a fim de sustentar uma cruzada Nacional de integração.
- B) Aumento da produção Nacional de aço em lingotes de 11,0 milhões de toneladas (Dados de janeiro de 2024), para 100 milhões de toneladas em 10 anos e 300 milhões de toneladas em 20 anos;
- C) Aumento da produção Nacional de alumínio de 1,006 milhão de toneladas, segundo a Abal (Dados de 2024), para 10 milhões de toneladas em 20 anos.
- D) Expansão das áreas de extração e refino de —Dados de 2019— Nióbio (88,9 mil toneladas, produção atual); Tântalo (430 toneladas, produção atual); Minério de ferro (405 milhões de toneladas, produção atual); Ouro (90 toneladas, produção atual); Cobre (360 mil toneladas, produção atual); Sal (7,4 milhões de toneladas , produção atual); Cromo (200 mil toneladas, produção atual); Manganês (1,74 milhão de toneladas, produção atual); Bauxita (34 milhões de toneladas, produção atual); Vanádio (5,94 mil toneladas, produção atual); Lítio (2,4 mil toneladas, produção atual); Estanho (14 mil toneladas, produção atual); Níquel (60,6 mil toneladas, produção atual); Fosfato (4,7 milhões de toneladas, produção atual); Titânio (25 mil toneladas, produção atual); Gipsita (3 milhões de toneladas, produção atual); Grafite (96 mil toneladas, produção atual); Enxofre (500 mil toneladas, produção atual); Entre outras dezenas de recursos indispensáveis para a restauração Nacional;
- E) Aumento da produção Nacional de borracha de 416.964 Toneladas (2022) e 97.048 Mil unidades de pés (2017) para 2.000.000 Toneladas em 20 anos;
- F) Expansão da Indústria automobilística Nacional e conversão da frota Nacional de veículos movidos a combustíveis fósseis para uma frota de veículos Híbridos movidos a álcool ou híbridos até 2050;
- G) Ampliação da marinha mercante e criação de uma rede de transporte civil hidroviário na costa Nacional;
- H) Pelo menos 10% do PIB destinado à pesquisa tecnológica;
- I) Regulamentação do Garimpo e mineração ilegal em Cooperativas: Para aumento da produção de ouro e diamantes, pelo emprego de maquinário apropriado como se fez na África e América do Norte;
- J) Criação de uma indústria Nacional privada de Chips e Semicondutores.

65. Orientação e estímulo ao desenvolvimento da indústria agropecuária brasileira, através de:

- A) Estabelecimento de escolas e postos zootécnicos e botânicos para promover a melhoria das raças, proteção dos rebanhos e adoção das práticas mais eficientes de criação e manejo;
- B) Prestação de assistência, apoio e incentivo aos agricultores e criadores, facilitando o acesso a crédito agrícola e pecuário amplo a juros baixos; fornecimento de sementes

- selecionadas e adubos apropriados; orientação técnica sob demanda; oferta de máquinas agrícolas por meio de empréstimo, empreitada, aluguel ou venda a preços acessíveis, com pagamento em longo prazo;
- C) Bancos Agrícolas por Estado: Administrados pelos próprios agricultores, esses bancos solucionariam a questão do financiamento agrícola amplamente debatida. A estabilização de uma classe agrícola robusta seria o principal benefício proporcionado pela economia dos bancos agrícolas.
 - D) Campanha Nacional para erradicação de pragas que infestem a produção agrícola;
 - E) Defesa da fauna brasileira a fim de impedir a extinção das espécies nacionais;
 - F) Obrigatoriedade da presença de engenheiros agrônomos ou profissionais qualificados nas propriedades com mais de 200 alqueires mineiros, visando aproveitar ao máximo as terras nacionais e promover uma gestão eficiente e produtiva;
 - G) É imprescindível oferecer aos agricultores oportunidades de escoamento eficiente de seus produtos, como a Ferrogrão, Ferronorte, etc;
 - H) Expansão total e irrestrita das atividades da EMBRAPA, suas áreas e financiamento;
 - I) Exigimos uma reforma agrária que inclua o estímulo ao pequeno produtor, visando à distribuição equitativa das terras do Estado e promovendo um ambiente favorável ao crescimento e desenvolvimento dos agricultores de menor porte;
 - J) Campanha Nacional para aprimorar os produtos agrícolas e industriais do país, tanto para exportação quanto para consumo interno, buscando aumentar constantemente sua produção. Isso ajudará a reduzir o custo de vida, enriquecer a nação e beneficiar especialmente os trabalhadores assalariados e os camponeses, que muitas vezes enfrentam aumentos de salário que não acompanham o aumento dos preços dos bens básicos;
 - K) Amparo vigoroso e total ao pequeno produtor, industrial ou agrícola e ao pequeno comerciante;
 - L) Reivindicamos a implementação de um abrangente programa agrário para o Nordeste, seguindo o exemplo do modelo adotado no Estado de Israel. Continuação e ampliação dos esforços contra as secas no nordeste brasileiro, com a implementação simultânea de iniciativas para disseminação de pequenas e médias plantações de frutas e pseudofrutos. Além disso, propomos a criação de redes de armazéns, silos e frigoríficos para o armazenamento e conservação de produtos alimentícios enlatados, visando atender emergências. Essas redes serão administradas pela Guarda Nacional utilizando-se como base a já existente “Companhia Nacional de Abastecimento” CONAB.
 - M) Criação da secretaria da Imigração e do povoamento no Ministério do Interior;
 - N) Aumento da produção Nacional de trigo em 20 anos a partir de mudas geneticamente modificadas e adaptadas à região Centro-Oeste, subindo de 9,587 milhões de toneladas (2023) para 700 milhões de toneladas — uma nova fronteira agrícola;
 - O) Aumento do número de tratores em uso na agricultura Nacional de 1.229.907 tratores (2024) em 734.280 estabelecimentos agropecuários no Brasil (2024), segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária, para um mínimo de 1 trator por estabelecimento agropecuário em nosso país;
 - P) Aumento na produção de adubos químicos nacionais, desenvolvimento de uma nova cepa de capim que resista a todas as pragas nacionais, ampliação das pesquisas para aprimoramento genético do gado, suínos e galináceos e ampliação das pesquisas para aprimoramento genético dos legumes, frutos e pseudofrutos;
 - Q) Eliminação da exploração dos pecuaristas pelos frigoríficos — Os frigoríficos serão obrigados a pagar integralmente pelo peso total do gado e a cobrir todos os custos relacionados ao processo de abate;
 - R) Implementação de um padrão mínimo de qualidade para todos os alimentos industrializados no Brasil e combate rigoroso aos alimentos ultraprocessados;

- S) Criação de um sistema de prioridade aos cidadãos brasileiros, Brasil em primeiro lugar!
66. Comprometemo-nos com o reflorestamento de áreas próximas a municípios ou sem uso agropecuário, visando à preservação ambiental e à recuperação de ecossistemas degradados.
67. Aproveitamento das Regiões Áridas e Semiáridas pelo Reflorestamento
- A) O Brasil abriga cinco grandes regiões áridas e semiáridas, que juntas somam mais de um milhão de quilômetros quadrados. Estas áreas demandam esforços para sua transformação e melhor aproveitamento. As regiões são:
- 1) Norte do Pará e Território do Rio Branco: Caracterizam-se por extensos campos áridos, interrompidos ocasionalmente por vales fluviais. Os campos arenosos têm uma vegetação um pouco mais densa comparada aos campos argilo-silicosos, que se assemelham a desertos;
 - 2) Chapadão dos Parecis, Centro-Norte de Mato Grosso: Conhecida como Deserto por Rondon, esta região é marcada por campos cobertos de capim navalha e infestados por gafanhotos, assemelhando-se às estepes da Ásia. A concentração de sílica nesta área é significativa, lembrando as características do deserto Líbico, explorado por expedições de faraós egípcios na antiguidade;
 - 3) Serra da Desordem, Maranhão: Apresenta dunas e barcanas típicas de desertos, criando uma paisagem que remete ao Saara, embora sem a presença de beduínos e camelos;
 - 4) Gerais do São Francisco: As campinas a oeste do Vale do São Francisco têm semelhanças com as estepes do Sael, no Sudão, com solos duros e pedregosos;
 - 5) Restingas Gaúchas: Com dunas contínuas que vão de Laguna, em Santa Catarina, até o Arroio Chuí, no extremo sul, essas restingas poderiam se beneficiar do plantio de pinho marítimo, semelhante ao realizado por Dom Dinis em Leiria no século XIII, para fornecer madeira para as caravelas portuguesas.
- B) Além dessas cinco regiões, as Caatingas, Cerrados, Campestres e Agreste também possuem potencial para melhorias por meio de reflorestamento, embora sejam semiáridos em menor grau.
68. Implementação de legislação para coibir práticas como "dumping", formação de cartéis, monopólios ou qualquer outra forma de dominação da produção que prejudique a população.
69. Propomos a criação de hortas e fazendas públicas experimentais, sob a supervisão dos municípios, empregando mão de obra de jovens infratores, com o intuito de abastecer as repartições públicas com alimentos saudáveis, promovendo a autossuficiência alimentar e incentivando hábitos saudáveis.
70. Implementação de um programa para o estabelecimento de empresas privadas de bens de capital, dotadas de tecnologia Nacional.
71. Determinamos a criação de zonas especiais de tecnologia no interior da pátria, em consonância com os moldes observados na República dos Estados Unidos da América, República Popular da China, República Francesa e na cidade de São José dos Campos.
- A) Criação de 10 Zonas Econômicas Especiais.

| JUSTIÇA |

A UNR APRESENTA SEU PROJETO, NA EXPRESSÃO JURÍDICA DO PODER NACIONAL, NAS SEGUINTE IDEIAS

72. Exigimos a extradição imediata de todos os infratores brasileiros que se encontram em territórios estrangeiros.
73. Destituição de juízes, cassação dos diplomas e registro na Ordem de advogados, destituição das cadeiras de magistrados e delegados e quaisquer outros membros do judiciário, corpos policiais e de segurança interna que tenham comprovadamente trabalhado contra o povo brasileiro;
74. Medidas básicas:

- A) Revisão da legislação vigente;
- B) Aperfeiçoamento do sistema da individualização da pena;
- C) Regulamentação científica do indulto;
- D) Estudo e solução definitiva do problema dos sentenciados regressos;
- E) Estudo e solução definitiva do problema dos menores infratores;
- F) Redução da maioria penal para 12 anos, com presídio separado para menores de 21 e maiores de 21;
- G) Simplificação do direito substantivo e adjetivo, conferindo-lhe máxima flexibilidade e simplicidade para se adequar às particularidades de cada contexto, sem comprometer a unidade Nacional;
- H) Eliminação do excessivo formalismo do direito, que frequentemente favorece artimanhas jurídicas em detrimento da justiça;
- I) Reestruturação completa da atual legislação trabalhista;
- J) Revogação da CF88;
- K) Convocação de um Governo de transição;
- L) Revisão dos regimentos internos de todos os tribunais;
- M) Adultério e perversão deverão ser recriminalizados;
- N) Caberá à instituição religiosa o registro de nascimentos, óbitos e casamentos, a administração de cemitérios e o registro de emancipação. Esses serviços não serão mais de responsabilidade dos cartórios, sendo reconhecido pelo Estado o trabalho exercido pelo poder eclesiástico;
- O) Idade mínima para votar de 21 anos e idade máxima de 71 anos;
- P) Proibição dos votos de analfabetos, indivíduos que não possuem conhecimento técnico, pessoas condenadas por corrupção ou quaisquer outros crimes, ou que possuam pendências judiciais e mentais que possam afetar sua capacidade de julgamento;
- Q) Eliminar a obrigatoriedade das autoescolas, exigindo apenas a realização de dois exames no DETRAN: um teórico e um prático;
- R) Restituição da pena de Morte para Homicídio, Estupro, Tortura, Corrupção, Redução à Condição Análoga à de Escravo, Espionagem, Tráfico de Drogas, Sequestro e/ou associados a facções políticas e criminosas;
- S) Divisão do atual STF em duas cortes distintas e autônomas: uma Corte Constitucional e uma Suprema Corte de Apelação;
- T) Políticos não devem receber remunerações superiores a quatro vezes o valor do salário-mínimo vigente.
- U) A idade mínima de consentimento sexual deve ser aumentada de 14 para 18 anos. Para casar-se, a idade mínima deve ser aumentada de 16 para 18 anos, exigindo autorização dos pais ou responsáveis —Qualquer menor de 18 anos em relacionamento com um adulto terá o parceiro maior de idade detido, e o menor será encaminhado para um centro de reabilitação moral.
- V) Propomos a digitalização completa dos documentos existentes no Brasil e a criação de um cartão de identificação único, semelhante a um cartão de pagamento. Este cartão conterá todos os dados pessoais (CPF, Nome, RG, etc.) e incluirá um QR code para identificação rápida pelas autoridades, além de utilizar a tecnologia de Comunicação por Campo de Proximidade (CCP) ou Near-Field Communication (NFC).

75. Exigimos a substituição do sistema de remuneração mensal pelo sistema semanal.

76. Sobre os estatutos:

- A) Reforma do Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil, Estatuto da Cidade, Estatuto da Criança e do Adolescente, e Estatuto da Metrópole;
- B) Extinção dos seguintes estatutos: Estatuto da Terra, Estatuto do Desarmamento e Estatuto do Índio;

- C) Criação do Estatuto do Nascituro, Código de Ética do Jornalista e Código de Ética do Estudante.
77. Organizações e agremiações:
- A) Propugnamos pela extinção completa de todas as agremiações políticas atualmente existentes, pois consideramos necessário um novo paradigma de organização governamental.
 - B) Exigimos a imediata erradicação de todas as fraternidades, academias, organizações e sociedades secretas que operam em território Nacional.
78. Sobre o Legislativo:
- A) Exigimos a diminuição do contingente parlamentar para um quantitativo máximo de cento e cinquenta deputados.
 - B) No nível provincial, propomos a eliminação das assembleias estaduais, substituindo-as por representantes das associações, visando garantir uma representação mais genuína e alinhada com os interesses e necessidades da nação. Os representantes das associações de sindicatos e federações econômicas e agremiações culturais formarão os Conselhos Provinciais.
 - C) Defendemos a criação de um Senado vitalício ligado as Academias imperiais, com o objetivo de garantir uma dose de imparcialidade e estabilidade ao parlamento, assegurando uma voz sábia e ponderada na tomada de decisões —Senado Intelectual.
 - D) Consagração e intransigente defesa do regime democrático e orgânico baseado na garantia dos direitos fundamentais do homem e do cidadão.
79. Exigimos solenemente a instituição de um tribunal popular, erigido com o nobre desígnio de promover uma série de julgamentos político-militares, construídos sob a égide imaculada da legalidade, a fim de dirimir os delitos perpetrados contra o povo e a pátria por eminentes expoentes da liderança política, militar e econômica da República Federativa do Brasil. Impera que tal foro judicante seja munido de um compêndio normativo, meticulosamente tecido, que ancore os direitos e os encargos de todos os envolvidos, conferindo rígida regulação aos trâmites e preceituando os fatos e os princípios aos quais os magistrados se devem subordinar.
- A) Além do tribunal nacional, será estabelecido um tribunal em cada estado do país. Esses tribunais serão responsáveis por julgar todos os prefeitos, governadores, secretários, vereadores e deputados estaduais, garantindo que cada um deles seja responsabilizado por suas ações.

| MUNÍCIPIO |

A UNR APRESENTA SEU PROJETO, NA EXPRESSÃO MUNICIPAL DO PODER NACIONAL, NAS SEGUINTE IDEIAS

80. Os governos municipais serão estruturados com bases laborais, onde a seleção do prefeito (Comandante Municipal) será atribuída às Assembleias Comunitárias compostas por representantes das diferentes profissões organizadas. Este prefeito contará com o suporte técnico de cada província, cabendo a ele o desenvolvimento de uma equipe de especialistas em carreira.
81. Defesa de forma inabalável da plena autonomia dos municípios, garantindo que as leis estaduais ou medidas administrativas adotadas pela comunidade não interfiram em seu direito de autogestão ou, especialmente em assuntos que dizem respeito aos seus interesses específicos.
- A) Compromisso com a preservação da integridade territorial do município e sujeição de qualquer iniciativa de desmembramento à decisão soberana dos próprios municípios;
 - B) Serão considerados municípios apenas aqueles com uma população superior a vinte mil habitantes. As áreas atualmente designadas como municípios com população inferior a esse limite serão reclassificadas como vilas, sesmarias, colônias e distritos, todos subordinados a um município maior como regiões do mesmo, diferenciando-se entre si de acordo com a atividade produtiva predominante;

- C) Exige-se a existência de um hospital central de saúde completo para qualquer município com mais de cinquenta mil habitantes;
 - D) Propõe-se a elaboração de planos de urbanização das cidades alinhados com a tradição histórica e espiritual brasileira;
 - E) O Estado disponibilizará empréstimos a juros baixos para os municípios realizarem grandes obras públicas, tais como as relativas ao abastecimento de água, grandes redes de esgoto, calçamento de toda a região, enterramento de cabos de distribuição de energia etc.
82. Exigimos a extinção das câmaras municipais, sendo substituídas por tribunas laborais, com o objetivo de pôr fim às influências inúteis e parasitárias de sanguessugas locais, garantindo uma gestão mais eficiente e próxima das necessidades da comunidade.
83. Expansão do Sistema de Metrô em Municípios — Todos os municípios com mais de 100 mil habitantes devem ter uma linha de metrô. Atualmente, existem 334 cidades no Brasil que atendem a esse critério. Além disso, deve ser construída uma nova linha de metrô para cada incremento de 100 mil habitantes e em todas as capitais de estados do Brasil.
- A) O metrô e o monotrilho devem formar a espinha dorsal do sistema de transporte público em áreas metropolitanas e para longas distâncias. Os ônibus, por outro lado, devem ser utilizados para trajetos curtos e exclusivamente locais, funcionando como um complemento ao sistema principal.
84. Criação de 50 novos municípios no Estado do Tocantins em um período de 30 anos, caracterizados por um alto padrão de qualidade de vida, visando a erradicação de favelas no país.

| DESPORTO |

A UNR APRESENTA SEU PROJETO, NA EXPRESSÃO DOS DESPORTOS NACIONAIS, NAS SEGUINTE IDEIAS

85. Incentivos e Criação de Competições Nacionais para Formação de Elite de Atletas em Diversos Desportos
- A) Para maximizar o potencial do Brasil em conquistar medalhas internacionais, propomos a criação de um programa abrangente de incentivos e campeonatos nacionais voltados para a formação de uma elite de atletas. Este programa deve abranger uma ampla gama de desportos, incluindo: Atletismo, Badminton, Basquete, Basquete 3x3, Beisebol 5, Beisebol Softbol, Biatlo, Bobsled, Boxe, Breaking, Canoagem de Velocidade, Canoagem Slalom, Ciclismo BMX Freestyle, Ciclismo BMX Racing, Ciclismo de Estrada, Ciclismo de Pista, Ciclismo Mountain Bike, Combinado Nórdico, Cricket, Curling, Escalada, Esgrima, Esqui Alpino, Esqui Cross-country, Esqui de Montanha, Esqui Estilo Livre, Jiu-Jitsu Brasileiro (BJJ), Capoeira, Judô, Karatê, Muay Thai, Taekwondo, MMA (Artes Marciais Mistas), Krav Maga, Kung Fu, Aikido, Sambo, Luta Livre Esportiva, Hapkido, Kickboxing, Flag Football, Futebol, Futsal, Ginástica Acrobática, Ginástica Artística, Ginástica de Trampolim, Ginástica Rítmica, Golfe, Handebol, Handebol de Praia, Hipismo, Hóquei no Gelo, Hóquei sobre Grama, Lacrosse, Levantamento de Peso, Luge, Luta, Sinuca, Maratona Aquática, Nado Artístico, Natação, Patinação Artística, Patinação de Velocidade, Patinação de Velocidade em Pista Curta, Patinação de Velocidade Inline, Pentatlo Moderno, Polo Aquático, Remo, Remo Costeiro, Rugby Sevens, Salto de Esqui, Saltos Ornamentais, Skate, Skeleton, Snowboard, Squash, Surfe, Tênis, Tênis de Mesa, Tiro com Arco, Tiro Esportivo, Triatlo, Vela, Vôlei, Vôlei de Praia, Wushu;
 - B) Medidas de Base.
 1. Construção de um quantitativo mínimo de um grande centro desportivo de alto padrão em cada uma das unidades administrativas do país;
 2. O Brasil encontra-se completamente desprovido de bons treinadores, portanto: criação de centros de treinamento especializados

para os desportos supracitados, com equipamentos e tecnologia de última geração, seguindo as tendências internacionais —Treinamento contínuo e atualização técnica e treinadores, garantindo que estejam alinhados com as melhores práticas e técnicas internacionais;

3. Continuação do Bolsa Atleta, bolsas de estudo e auxílios financeiros para atletas promissores;
 4. Descontos em impostos e tarifas para instituições e empresas que patrocinam atletas e eventos desportivos;
 5. Organização de grandes campeonatos nacionais, a estilo do que já acontece com o futebol, para todas as modalidades supracitadas;
 6. Ao espelho do que já acontece nos Estados Unidos da América, deve-se criar a cultura de espalhar “olheiros” por todas as escolas e universidades para identificar e nutrir jovens talentos desde a mocidade;
 7. Investimento em pesquisas científicas focadas na melhoria química, genética e física do desempenho esportivo.
86. O futebol nacional encontra-se em ruínas. O único motivo de orgulho nacional foi minado por influências estrangeiras, incompetência administrativa e façções criminosas. Vamos utilizar o futebol como uma ferramenta para promover a unidade nacional, o nacionalismo imperial e a propaganda da Nova Ordem Nacional. A política da UNR em relação ao futebol inclui várias estratégias e intervenções, como segue:
- A) Auditoria e fiscalização de todas as torcidas organizadas com suspeita de ligação direta ou indiretamente a organizações criminosas;
 - B) Ignorando completamente a FIFA, propomos a intervenção imperial na Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para tornar a Seleção Brasileira de Futebol, tanto a masculina quanto feminina, instrumentos de primeira grandeza;
 - C) A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) deverá espalhar —Com mais frequência— agentes por todo o país para identificar talentos desconhecidos em escolas, universidades, campos e times locais;
 - D) Favorecimento de Clubes Específicos:
 1. Todos os clubes de futebol no Brasil devem se transformar em Sociedades Anônimas de Futebol (SAF);
 2. Atenção especial ao desenvolvimento dos campeões nacionais, especialmente: ABC Futebol Clube, América Futebol Clube (Rio Grande do Norte), Club Athletico Paranaense, Atlético Clube Goianiense, Clube Atlético Mineiro, Avaí Futebol Clube, Esporte Clube Bahia, Botafogo de Futebol e Regatas, Ceará Sporting Club, Associação Chapecoense de Futebol, Sport Club Corinthians Paulista, Coritiba Foot Ball Club, Cruzeiro Esporte Clube, Cuiabá Esporte Clube, Clube de Regatas do Flamengo, Fluminense Football Club, Fortaleza Esporte Clube, Goiás Esporte Clube, Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, Guarani Futebol Clube, Sport Club Internacional, Sociedade Esportiva Palmeiras, Paysandu Sport Club, Associação Atlética Ponte Preta, Red Bull Bragantino, Clube do Remo, Sampaio Corrêa Futebol Clube, Santa Cruz Futebol Clube, Santos Futebol Clube, São Paulo Futebol Clube, Sport Club do Recife, Club de Regatas Vasco da Gama, Esporte Clube Vitória;
 3. As vitórias dos clubes nacionais, especialmente em competições internacionais, devem ser usadas como propaganda para demonstrar a superioridade e a modernidade do Brasil Imperial. Essas vitórias

- devem ser amplamente divulgadas e celebradas como triunfos nacionais;
4. Centralização das Competições: As competições de futebol devem ser centralizadas e controladas pelos próprios times, com a criação de uma Liga Brasileira (LIBRA), onde times competirão em esferas municipal, distrital, comunitária e nacional;
 5. Repressão de todas as expressões de identidade que possam ser vistas como ameaças à unidade nacional.

| QUESTÕES MONÁRQUICAS |

A UNR APRESENTA SEU PROJETO, NA EXPRESSÃO DO PODER NACIONAL, NAS SEGUINTE IDEIAS

87. Defendemos um imperador responsável, que reine e governe com autonomia, tendo a liberdade de escolher livremente seus ministros, a fim de assegurar uma liderança sólida e efetiva.
 - A) O IMPERADOR É O PROCURADOR GERAL DO POVO —Nos Conselhos e nas Câmaras, serão representantes do povo e auxiliares do Imperador os legítimos procuradores das classes produtoras e intelectuais. Ao conferir aos procuradores um papel central nos Conselhos e nas Câmaras, esta organização evita a exploração demagógica e individualista promovida por politiquinhos e lobistas desumanos. Estes indivíduos, frequentemente inimigos do bem comum, utilizam estratégias populistas e individualistas para fomentar a desordem geral, arruinar a sociedade e a riqueza nacional e perturbar a paz e prosperidade públicas.
A atual configuração política, que surgiu sem planejamento ou diretrizes específicas, está repleta de atritos. Temos conflitos e enfrentamos guerras, nossas guerras. E a guerra, bem... A única forma de limpá-los o país;
 - B) ESTADO ORGÂNICO, REPRESENTAÇÃO PELA FAMÍLIA E O TRABALHO —Os líderes familiares terão sua influência e representação nos Conselhos Municipais, pois eles são a imagem do Imperador, que é o Chefe da Família Dinástica Nacional, considerada hierarquicamente como a primeira entre as primeiras famílias Nacionais.
88. Reconhecemos os direitos majestáticos da Dinastia Nacional, aclamada pela Nação, tendo como fundador político da Pátria Imperial Brasileira Dom Pedro I, descendente de reis e imperadores, assim como de notáveis homens dos quais também somos descendentes. Esses nossos ancestrais, estadistas, fazendeiros, lavradores, trabalhadores, industriais, cabos de guerra, soldados, comerciantes e marinheiros, foram responsáveis pela grandeza, felicidade e prestígio do Brasil. Sendo assim, apenas são reconhecidos pela UNR os ramos de:
 - A) ORLÉANS E BRAGANÇA —Surgida do matrimonial entre Isabel Primeira do Brasil e o príncipe Gastão de Orléans, em 1864, estabeleceu uma ligação entre a Casa Imperial Brasileira e a Casa de Bourbon-Orléans, um ramo da realeza francesa;
 - B) SAXE-COBURGO E BRAGANÇA — Linhagem alternativa da família imperial originada com o casamento da princesa Leopoldina com o príncipe Luís Augusto de Saxe-Coburgo-Gota em 1864.

| DUAS BOMBAS, UM SATÉLITE, UM HOMEM |

89. Exigimos a anulação total dos acordos de subordinação internacional, com destaque para a revogação do Consenso de Washington e do Tratado de Não Proliferação Nuclear.
 - A) Em relação ao Tratado de Não Proliferação Nuclear, devemos seguir o exemplo da Índia, Paquistão e Israel, que não assinaram o TNP e adquiriram a possibilidade de desenvolverem suas próprias armas nucleares de forma independente, assegurando assim sua soberania frente às potências globais;

- B) A posse de armas nucleares é essencial! Não para usá-las, mas para garantir o respeito as nossas posses territoriais. Isso é conhecido na geopolítica como dissuasão estratégica ou destruição mútua assegurada. Em outras palavras, ter armas nucleares significa que iremos assegurar a paz e tranquilidade para nos desenvolvermos de forma autônoma. Com armas nucleares, mesmo de menor potência, podemos negociar em condições de igualdade com as principais potências mundiais.
90. O Brasil está atrasado em comparação com outras nações na exploração do cosmos. Além de ser um campo de desenvolvimento científico, a exploração espacial representa um setor econômico importante. Portanto:
- A) Criação da Agência Espacial Nacional: Propõe-se a criação da "Administração Nacional de Exploração do Cosmos", com a estruturação de centros de pesquisa e lançamento espacial, visando estabelecer a infraestrutura necessária para as operações espaciais do Brasil.
- A) Substituição da atual "Agência Espacial Brasileira" por uma verdadeira Administração Nacional de Exploração do Cosmos;
- B) Centralização de todas as atividades do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Agência Espacial Brasileira (AEB), e atividades extra terrenas da Força Aérea Brasileira (FAB) em uma Administração Nacional de Exploração do Cosmos — Competição direta com Roscosmos e NASA;
- C) Expansão do Centro Espacial de Alcântara, Centro de Computação da Aeronáutica de São José dos Campos e do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno;
- D) Expansão irrestrita das atividades, complexos e instalações do Instituto Tecnológico de Aeronáutica;
- E) Colaboração ou aquisição de tecnologias de organizações internacionais de destaque no setor aeroespacial Público ou Privado. Para acelerar o desenvolvimento do programa espacial brasileiro, é parte integrante do processo enviar engenheiros brasileiros para estudar no exterior.
- B) Novas Instalações a serem criadas:
- A) Centros de Pesquisa
- a) Expansão do "Instituto Tecnológico de Aeronáutica" para um quantitativo mínimo de 25 unidades em todo o país;
- b) Especializado em voo atmosférico, operações de voo, pesquisa em aeropropulsão, propulsão espacial e tecnologias de energia — ITA, Base Aérea de Fortaleza, CE;
- c) Treinamento de astronautas, controle de missões tripuladas e desenvolvimento de veículos espaciais tripulados — Porto Nacional, TO;
- d) Desenvolvimento de foguetes, sistemas de propulsão e construção e operação de sondas espaciais não tripuladas — São José dos Campos, SP;
- e) Pesquisa em aviação, exploração espacial e desenvolvimento de tecnologias — Anápolis, GO.
- B) Centros Espaciais e de Lançamento:
- a) Centro de testes de motores de foguetes — Porto Nacional, TO;
- b) Construção de componentes dos foguetes e naves espaciais — São José dos Campos, SP;

- c) Operações de voo de pesquisa e transporte de equipamentos e pessoal — São José dos Campos, SP;
 - d) Lançamento de balões científicos de grande altitude — Anápolis, GO.
 - C) Observatórios e Estações de Comunicação:
 - a) Observatório para pesquisas astronômicas, monitoramento do espaço próximo à Terra, estação de comunicação que rastreia e comunica-se com sondas e espaçonaves em missões interplanetárias e estação de rastreamento que apoia missões espaciais — Porto Nacional, TO.
 - D) Laboratórios e Instalações de Testes:
 - a) Testes nucleares para experimentar os efeitos da radiação em materiais e componentes espaciais — Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares;
 - b) Verificação e validação independentes de software e sistemas críticos — São José dos Campos, SP.
- C) Conquista do Espaço;
- A) Desenvolvimento e Lançamento do Primeiro Satélite: A "Administração Nacional de Exploração do Cosmos" desenvolverá e lançará o primeiro satélite brasileiro, por meio de recursos próprios, para observação da Terra e comunicações, com o objetivo de monitorar o clima e fornecer dados geográficos essenciais.
 - B) Implementação de Sistema Nacional de GPS: Propõe-se o desenvolvimento de um sistema de GPS nacional, com satélites próprios, para fornecer autonomia ao Brasil em navegação e localização geoespacial.
 - C) Criação de Constelação de Satélites de Comunicação: Desenvolver uma constelação de satélites de baixo custo e alto desempenho, focada na criação de uma rede de comunicação baseada na internet, promovendo conectividade global e nacional.
 - D) Treinamento de 20 Cosmonautas Brasileiros: Iniciar o programa de seleção entre pilotos da FAB e treinamento de 20 Cosmonautas, preparando-os para futuras missões tripuladas, com foco em habilidades técnicas e médicas necessárias para operações no espaço.
 - E) Lançamento do primeiro(a) brasileiro(a) ao espaço e colocação em órbita utilizando meios próprios;
 - F) Desenvolvimento de Foguetes de Alta Capacidade: Propõe-se o desenvolvimento de foguetes adequados para missões além da órbita terrestre, como a "injeção translunar", com a intenção de viabilizar futuras missões à Lua e outros corpos celestes;
 - G) Desenvolvimento de métodos de grande carga, similar ao Energiya-Buran, SpaceX Starship e ao Space Shuttle.
- D) Conquista da Lua;
- A) Missão Lunar Não Tripulada: Realizar uma missão robótica para a órbita e superfície da Lua, testando sistemas de comunicação, pouso e coletando dados importantes sobre as condições lunares.
 - B) Primeira Missão Tripulada à Lua: Pouso de uma missão brasileira na Lua como marco inicial de uma economia espacial de exploração, com o objetivo de realizar experimentos científicos e estabelecer a presença do Brasil no cenário de exploração espacial.

- C) Construção de Base Lunar Permanente: Iniciar os estudos e, posteriormente, a construção de uma base lunar permanente, que servirá como ponto de apoio para pesquisas científicas, mineração de recursos e como ponto de apoio para futuras missões espaciais.
 - D) Exploração de Recursos Lunares: Desenvolver tecnologias para a extração de minérios, água e produção de oxigênio, visando tornar as operações na Lua mais sustentáveis e economicamente viáveis.
 - E) Mineração de gelo lunar para conversão em água e oxigênio, essenciais para a sobrevivência humana e criação de combustível para espaçonaves.
 - F) Transformação do Brasil em protagonista na exploração espacial e mineração de Hélio-3 na Lua, essencial para a fusão nuclear.
 - E) Desenvolvimento de Tecnologia Nuclear;
 - A) Desenvolvimento de tecnologia de reatores nucleares para fornecer energia às bases lunares e futuras missões interplanetárias.
 - F) Envio de sondas para o asteroide tipo-M, 16 Psyche, com potencial econômico de gerar 10 quintilhões de dólares em recursos.
 - G) Desenvolver uma versão nacional de um sistema de navegação por satélite para garantir a segurança do país, similar ao GPS, GLONASS, BeiDou e Galileo.
 - H) Missões Tripuladas a Marte;
 - A) Coordenação de uma missão tripulada a Marte até 2060.
 - B) Alinhamento com ISRO, Roscosmos, CNSA, NASA e ESA na expansão da presença humana além da órbita terrestre.
 - I) Investimento em Robótica e Inteligência Artificial;
 - A) Desenvolvimento e implementação de tecnologias avançadas para missões espaciais.
 - J) Programas Educacionais e de Capacitação;
 - A) Investimento significativo em programas educacionais para formar a próxima geração de cientistas e engenheiros espaciais.
 - B) Garantia de um fluxo contínuo de talentos para a indústria aeroespacial.
91. Saida do Brasil do “Tratado sobre os Princípios que Regem as Atividades dos Estados na Exploração e Uso do Espaço Exterior, incluindo a Lua e Outros Corpos Celestiais” de 1967.

| GEOPOLÍTICA |

92. Exigimos uma abordagem geopolítica especial e uma cooperação estreita com os países do mundo latino e árabe, com base nos fatores comuns de formação histórica, na identidade de interesses de defesa mútua e na defesa do hemisfério. Isso se baseia nas aspirações da consciência jurídica tanto do novo quanto do velho mundo, visando promover a paz e a prosperidade entre os povos, sendo estas:
- A) Aproximação e cooperação mútua nos domínios da política, cultura e intelectualidade com o continente-mãe, a África —Criação de uma política de cooperação com os países emergentes e de terceiro mundo;
 - B) Desenvolvimento de uma política atlântica, devido às raízes históricas e formadoras das nações em nosso hemisfério, das quais participamos moralmente, e cuja integridade representa, em certos aspectos, garantias para nossa própria defesa e estabilidade;
 - C) Como resultado, no que diz respeito ao Brasil, continuaremos e fortaleceremos a colaboração efetiva com as nações do BRICS. Acreditamos que a aproximação com estes fortalecerá a afirmação da independência e soberania do Brasil perante o ocidente —Retorno da P.E.I;

- D) O Brasil se comprometerá com ideais verdadeiramente democráticos e cristãos, mantendo vivo o legado de figuras proeminentes como Rui Barbosa na Conferência de Haia, em 1907, as contribuições de Rio Branco na resolução de nossas questões de limites por meio de arbitragens, e de Oswaldo Aranha na ONU. Nosso compromisso será em defesa dos valores culturais, morais e espirituais, seguindo rigorosamente os princípios e normas jurídicas fundamentados nas fontes autênticas do Direito e consagrados ao longo de vinte séculos de Cristianismo;
 - E) Diante da atual situação, estamos de frente a uma verdadeira batalha cultural contra o que se denomina "Woke", ou seja, a completa e total degeneração da sociedade ocidental. Diante disso, o Brasil se comprometerá a erradicar toda e qualquer manifestação dessas pragas políticas identitárias e revolucionárias em nosso país e, posteriormente, auxiliará movimentos em outras nações a fazerem o mesmo;
 - F) Embora apoiemos os BRICS, adotaremos uma postura de boa vontade e não alinhamento em relação às demais nações, estendendo as mãos a todos, sem exceção, com o desejo de cooperação justa, dentro dos limites impostos por nossa independência, soberania e firme compromisso de não permitir interferências externas em nossos assuntos internos.
93. No que diz respeito às medidas práticas para defender os interesses brasileiros no exterior:
- A) Faremos uma reorganização completa tanto do Corpo Diplomático quanto do Consular, com o objetivo de aumentar sua eficiência;
 - B) Promoveremos a propaganda do Brasil nos países estrangeiros, através da criação de Casas do Brasil, onde serão realizadas conferências, exibições cinematográficas, exposições de produtos, entre outros eventos, para fornecer informações comerciais, turísticas, culturais e sociais;
 - C) Adaptaremos todos os serviços do Ministério das Relações Exteriores para uma política abrangente, visando elevar o prestígio do Brasil e alcançar nossas aspirações no cenário Internacional;
 - D) Manteremos, reformaremos e aprimoraremos o atual Itamaraty, dedicado à formação de profissionais para as carreiras diplomática e consular;
 - E) Fundaremos os Institutos de Estudos Intercontinentais, para promover maior entendimento e aproximação entre os povos de todo o mundo, abrangendo todas as realidades históricas, geográficas, econômicas, sociais, religiosas e políticas do Novo Mundo e do Velho Mundo, bem como todas as manifestações de seus aspectos culturais, tanto na investigação científica quanto na criação literária ou artística;
 - F) Propugnamos pela admissão do Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas;
 - G) Proibir a exportação de minérios brutos ou lingotes sem garantias de benefícios para o desenvolvimento tecnológico nacional, reestatizar a Vale e dividi-la em quatro empresas estaduais;
 - H) Exigir que todas as empresas que vendem ou produzem produtos para o Brasil tenham representação em território brasileiro;
 - I) Manteremos, através do Ministério das Relações Exteriores, um departamento dedicado a examinar os arquivos e bibliotecas das embaixadas e legações credenciadas nos países cuja história esteja mais intimamente relacionada com a do Brasil, visando formar, com base sólida, a consciência de nossas tradições;
 - J) A Nacionalização total de Itaipu e a revogação do Tratado de Itaipu — fim da participação paraguaia na usina; nós pagamos a construção, só nós usaremos.
94. Implementação de leis que proíbam qualquer influência de governos, instituições ou partidos estrangeiros na orientação dos interesses nacionais.
95. Expulsão de todas as ONGs estrangeiras do solo pátrio e prisão imediata de brasileiros ligados a instituições financiadas, comandadas ou agenciadas por instituições autodenominadas “filantrópicas” como a Open Society Foundations, Fundação Ford, Fundação Rockefeller, Fundação Bill

& Melinda Gates, Fundação Hewlett, Fundação W.K. Kellogg, Fundação MacArthur, Fundação Conrad N. Hilton, Fundação Packard, Fundação Carnegie, Fundação Knight, Fundação Mott, Fundação David and Lucile Packard, Fundação Bloomberg, Fundação Skoll, Fundação Walton, Fundação Robert Wood Johnson, Fundação Pew, Fundação Tides, Fundação Kresge, Fundação Doris Duke Charitable, Fundação Annenberg e Fundação Leona M. e Harry B. Helmsley.

96. Exigimos veementemente a reavaliação de todos os acordos pactuados com nações estrangeiras posteriores ao dia 31 de março de 1964, com vistas à uma reavaliação criteriosa de seus termos e condições.
97. Reivindicamos a pronta quitação de todas as dívidas que as demais nações do globo têm para conosco, pondo fim à subserviência que nos impede de saciar nossa própria fome.
98. Reivindicamos veementemente a postura de neutralidade do Brasil diante das reações e conflitos globais que não incidam diretamente sobre nós ou ameacem a inalienável soberania que nos é inerente.
99. Exigimos peremptoriamente a fomentação de uma rota exequível para o Brasil em direção ao Oceano Pacífico, valendo-se de todos os recursos ao nosso alcance, a fim de materializar essa empreitada.
 - A) Criação da Ferrovia Transcontinental Ligando Lima (Peru) a Santos (São Paulo), Rio de Janeiro (Rio de Janeiro), Ilhéus (Bahia) e Belém (Pará).
100. Exigimos uma nova postura em relação ao Mercosul, visando a promoção de uma indústria latina autônoma e soberana.

